

EDITORIAL

A história da Revista *Motrivência* é marcada por sacrifícios, barreiras e, sobretudo, pela falta de financiamento institucional efetivo. Neste sentido, temos que reconhecer o apoio do SESI - DN, ainda que de forma assistemática e, às vezes, incerta, desde a 1ª até a 4ª edição. Apesar de tantos percalços, além de problemas técnicos e financeiros na sua editoração, a revista obtém grande prestígio, simpatia e reconhecimento pelo seu estilo e pela sua "cara" alternativa. Estudantes e professores de 1º, 2º e 3º graus da área de Educação Física e até de outras áreas do conhecimento tecem sempre elogios para a sua abertura em veicular textos, tanto de pesquisadores experientes, quanto de estudantes iniciantes na aventura da ciência.

Este projeto iniciou-se em 1988 com a intenção de estimular a produção do conhecimento no terreno da Educação Física na região Nordeste. Entretanto, no limiar dos seus seis anos de existência, ampliou seus horizontes e abriu suas portas para colaboração de autores de outras regiões do Brasil. Outro dado positivo foi o fato de ter se tornado espaço

interdisciplinar, contando com a colaboração de autores advindos da Sociologia, Psicologia, Filosofia, Antropologia e outros. Desta forma, essa história não pode ser contada apenas à luz de lamúrias e dificuldades, mas também, e primordialmente, da colaboração de pessoas que, sonhadoras e solidárias - estudantes e professores - muito contribuíram no incentivo à luta, à insistência e à resistência.

Do ponto de vista de sua circulação e conseqüentes contribuições, somos sabedores que diversas IES a têm como referência para os estudos da Graduação e da Pós-Graduação.

Em 1988, iniciamos artesanalmente com o tema "Currículo e Educação Física", contando com o apoio dos estudantes do curso de Educação Física da UFS: Augusto Carlos Cavalcante Melo, Cantidiano Novais Dantas, Ligia Maria Dias Santos, Lorene Maria Felizola, Mário Jorge Oliveira Silva, Ronaldo Ferreira Chagas, Silvan Silva Araújo, bem como dos professores Nelson Dagoberto de Matos e da professora Leonea Santiago, sob a supervisão do jornalista Jonaldo Matos Santiago. Em 1989

mantivemos viva a chama da 2ª edição "O esporte e suas diversas concepções", com a força do professor Amarílio Ferreira Neto. Em seguida, foi a vez do "Corpo" (3ª edição), em 1990. A partir daí as dificuldades foram aumentadas, culminando com a permanência dos originais da 4ª edição "Educação Física Escolar e o Compromisso com a Escola Pública", durante dois anos na gráfica do SENAI-Rio, sob os auspícios do SESI-DN. Finalmente, em setembro de 1993, começaram a circular os primeiros exemplares da 4ª edição, durante o VIII CONBRACE na cidade de Belém, apresentando alguns problemas técnicos de editoração, entre eles o da revisão.

Em 1993, vim visitar a ilha de Florianópolis e aqui fui convidado para ancorar junto com o sonho ... Foi aí que, depois de tantas calmarias, apontaram os primeiros sinais de "terra à vista". Depois de caminhar por regiões tão áridas e de navegar no mar agitado da história, encontrei-me com nova tripulação, disposta a tocar adiante o barco do conhecimento na direção de

outros oceanos. Deste modo, venceu a crença na utopia e na insistência dos compromissos assumidos anteriormente na Universidade Federal de Sergipe, e a Motrivivência passou a ser editada pelo Núcleo de Estudos Pedagógicos em Educação Física (NEPEF/CDS/UFSC).

Este número está sendo efetivado em co-edição com o CBCE - Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte e CNPQ, contando, inicialmente, com 1500 exemplares para os seus sócios. A temática "Pesquisa" é de grande emergência na Educação Física, e encontra nos textos de Pedro Demo, Silvio Gamboa, Frei Beto e outros colaboradores, contribuições teórico-críticas advindos da pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Esperamos, através deste número (5ª, 6ª e 7ª edições) contribuir para um debate epistemológico da metodologia da pesquisa em Educação Física e que, em futuras edições, possamos ampliar o conhecimento acerca desta temática.

Maurício Roberto da Silva
Editor